

Malan: no Congresso, um teste de paciência

BRASÍLIA — Acompanhado por seu antecessor, Jório Dauster, o novo negociador da dívida externa, Pedro Malan, teve que esperar ontem 45 minutos na ante-sala da Presidência do Senado para se apresentar ao Presidente do Congresso, Senador Mauro Benevides (PMDB-CE).

— Os senhores me desculpem pela demora. É que o Senador João Santos está estreando hoje na tribuna e havia me pedido para presidir a sessão — desculpou-se Benevides, iniciando uma conversa que não passou de cinco minutos.

— Pois é, Senador, estou passando o bastão para meu amigo Malan. Ele tem toda a competência para realizar o trabalho — disse Dauster.

Benevides comentou o excelente relacionamento que Dauster tinha no Senado:

— Ele esteve entre nós tantas vezes que muita gente já o chamava de Senador.

— Queria manter o mesmo tipo de relação, continuar o mesmo caminho — entendeu o recado Pedro Malan.